EDUCAÇÃO
INFORMATIVO

Prefeitura de Manaus
Educação
Secretaria Municipal

@semed_manaus /semed.manaus falasemed@semed.manaus.am.gov.br

Use o **QR Code** para conferir **Site, Facebook e Instragam** da Semed

ANO 2, N. 6, Manaus, junho de 2022

Investimento

Prefeito David Almeida anuncia Proesc 2022 no valor de R$ 10,2 mi para educação

Fotos: Mário Oliveira e Thaís Araújo/Semed e Dhyeizo Lemos/Semcom

Repórter: **Thiago Fernando/Semcom e Erica Marinho/Semed**

O chefe do executivo municipal, David Almeida, realizou, no fim do mês de junho, o lançamento oficial do Programa Orçamento na Escola (Proesc) de 2022, no valor de R$10,2 milhões, que irá garantir o funcionamento e melhorias na infraestrutura física e pedagógica das escolas administradas pela Secretaria Municipal de Educação (Semed). O evento aconteceu na sede da pasta, localizada no bairro Parque 10 de Novembro, zona Centro-Sul.

Criado em 2021, o Proesc é uma solução encontrada para a gestão financeira das escolas municipais, que passam a ter autonomia para realizar pequenas manutenções nas unidades escolares.

De acordo com David Almeida, a iniciativa foi mais um passo dado pela gestão municipal em busca de melhorar a qualidade do ensino básico prestado à população de Manaus.

"Eu estabeleço metas e cobro resultados. Manaus já tem a melhor saúde básica do Brasil. Agora, temos como meta colocar a nossa cidade em destaque nacional como uma das melhores educação básica. Estamos realizando investimentos visando alcançar mais esse objetivo. Sabemos que a educação é a base da sociedade, então, a atual gestão da Prefeitura de Manaus não irá medir esforços para conseguir elevar os nossos índices", enfatizou.

A verba do programa irá atender as mais de 500 unidades de ensino da rede municipal, que totalizam 266.562 mil alunos. O repasse para as instituições será de R$ 38,06 por estudante matriculado na escola.

Para a titular da Semed, professora Dulce Almeida, o recurso marca uma nova era da educação básica de Manaus.

"Eu sou professora e sempre ouvi dos gestores que era necessário ter autonomia para que as escolas pudessem evoluir. Agora, tudo isso está acontecendo. Eu peço que os nossos gestores usem esse recurso com sabedoria e maestria, pois esse incentivo faz parte da nova história que está sendo escrita pela gestão municipal. Esse programa aconteceu no ano passado e aumentamos para 2022. É um novo momento que estamos vivendo na educação básica de Manaus", afirmou Dulce Almeida.

Entrega dos cartões

Entre as unidades de ensino contempladas pelo Proesc pela primeira vez está o Centro Integrado Municipal de Educação (Cime) Dra. Viviane Estrela Marques Rodella, localizada no Lago Azul, na zona Norte. O Cime Viviane atende 1,2 mil crianças da educação infantil ao ensino fundamental. De acordo com o gestor da unidade, Anderson Rodrigues, a verba do Proesc já tem destino certo. "Nós vamos investir nas condições das salas de aula e de referência, melhorar as condições de trabalho dos nossos professores e todos os servidores. Vamos investir em material pedagógico, jogos, fazer uma educação diferenciada e realizar pequenos reparos", disse Anderson.

Infraestrutura

Prefeitura assina ordens de serviço para construção de creches no padrão FNDE

Fotos: Mário Oliveira e Thaís Araújo/Semed

Repórter: **Beathriz Torres/Semcom**

O Prefeito David Almeida assinou, na segunda semana de junho, as ordens de serviço para a construção de três creches, dentro dos padrões exigidos pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O gestor municipal destacou que o contrato assinado foi no valor de R$ 5 milhões, e as unidades serão recuperadas após anos de descaso, garantindo mais segurança e acessibilidade aos alunos, professores e familiares. A assinatura ocorreu na rua Carlos Coutinho, bairro Planalto, zona Oeste.

"Nós buscamos regularizar esses contratos junto ao Ministério da Educação, juntando-se aos nossos recursos também, para que nós pudéssemos chegar a esse momento e dar a ordem de serviço para o reinício das obras e, assim, fazer a conclusão e a entrega dessa creche, que vai beneficiar os moradores do Planalto, ofertando mais de 200 vagas nessa área. Ao longo do ano, teremos a construção de outras creches e vamos aumentar o nosso número de vagas nessas estruturas na nossa cidade. Eu tenho trabalhado, diuturnamente, para dotar a Prefeitura de Manaus dos melhores serviços públicos do Brasil", disse o chefe do Executivo municipal.

As três creches, da Secretaria Municipal de Educação (Semed), estão localizadas na área 18, no bairro Cidade Nova, zona Norte; na área 35, bairro Planalto, zona Oeste; e área 146, na Vila Buriti, zona Sul. As unidades foram planejadas, inicialmente, para ter oito salas e atender a 200 crianças de 1 a 3 anos de idade, mas essas terão a ampliação de duas salas, podendo atender até 244 estudantes.

A titular da Semed, professora Dulce Almeida, reforçou que a educação tem sido prioridade na gestão do prefeito David Almeida, e a implementação da nova creche faz parte do projeto de construção de oito novas creches na cidade.

"Nós estamos imprimindo, em todas as estruturas da Semed, um selo de qualidade, acessibilidade, e um selo pedagógico. Essa creche, em especial, terá sua sala de recursos, nós estamos padronizando todos esses prédios e, até o final do ano, teremos ainda mais sete creches para entregar para a população, aguardem dessa gestão sempre o melhor, é o que determina o prefeito David Almeida, o trabalho não para e a nossa gestão é de qualidade", completou a secretária.

FALA Semed

Júnior Mar é servidor público de carreira e possui 17 anos de experiência como professor na Educação Básica e Ensino Superior. Foi diretor do Centro de Mídias da Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas (Seduc). Na gestão do Prefeito David, assumiu a Subsecretaria de Gestão Educacional (SGE) da Semed.

1. O que a rede municipal de ensino pode esperar da sua gestão, tendo em vista todos os desafios face a abrangência da Semed?

J.M: Pode esperar um professor como subsecretário, porque sou professor de educação básica e agora estou como subsecretário de educação básica. Isso é um grande privilégio e uma honra. Podem esperar alguém que conhece a realidade da sala de aula. Em minha família tem muitos professores, então a gente fala muito sobre educação na nossa casa. Eu digo que como professor de sala de aula você impacta quarenta alunos numa turma e, agora, como subsecretário nós temos a oportunidade de impactar, de modo pedagógico, uma rede toda de educação. Farei isso com muito respeito. O Prefeito David Almeida preza por uma gestão humanizada, participativa, democrática, focada em resultados, que deseja marcar história. A atual já é número 1 em várias secretarias, então compete a nós, técnicos, realizarmos esse desejo do coração do Prefeito.

2. Subsecretário, qual a estratégia da Subsecretaria de Gestão Educacional (SGE) para a educação de Manaus alcançar o primeiro lugar a nível Nacional?

J.M: Isso é um sonho do nosso Prefeito David Almeida, da secretaria Dulce Almeida e, com certeza, da SGE também. Para isso, já temos um trabalho em andamento. Primeiro, estamos tomando conhecimento de todas as informações necessárias dos setores ligados à SGE e, em seguida, a partir desse mapeamento vamos criar um plano de ação impactante para fazer um processo de educação que acelere Manaus. "Dez anos em um" é essa proposta que nós estamos criando, trazendo a família para ser responsável desse processo junto com a escola, porque a escola e família não podem caminhar sozinhas, porém sempre integradas e de forma efetiva.

3. Professor, além do trabalho com os indicadores, o processo de alfabetização também é muito importante. Quais ações estão sendo planejadas nesse sentido?

J.M: Já temos em mente vários projetos para isso; dentre eles temos o "Alfabetizados", que é voltado para alunos do terceiro ano, "Alfabetizando educação especial", que nós vamos trabalhar apenas com os alunos da Escola Municipal André Vidal de Araújo, nas salas de recursos de toda rede municipal. Além disso, vamos executar o Projeto "Alfaletrando" para o nosso público da EJA, um projeto de letramento bilíngue indígena, dentre outras ações que ainda estão em fase de estudo. Ressalto que houve uma alteração na BNCC, que tínhamos como pressuposto legal a alfabetização dos estudantes até o terceiro ano dos anos iniciais. Agora, devido a mudança, esses alunos precisam ser alfabetizados até o segundo ano e nós precisamos correr com muita eficiência no processo de alfabetização.

4. Avaliar o desempenho é essencial para compreender os parâmetros da rede municipal. Como as avaliações de grande escala, coordenadas pela Semed (ADE OU SAEB), têm contribuído para esse processo?

J.M: Tudo que pode ser medido pode ser melhorado, sendo essa a máxima em que nós confiamos. Precisamos sempre compreender e ter noção dos números, para verificar onde falhamos e evoluímos, por isso a nossa Avaliação de Desempenho do Estudante é tão importante, porque nos dá exatamente esse parâmetro. A partir disso, temos o mapeamento da condição do nosso aluno para executarmos as ações efetivas de evoluções e correções a fim de que na avaliação externa, o Saeb, possamos ter mais sucesso, bem como alavancar os resultados das nossas unidades de ensino e, consequentemente, da Semed a nível nacional.

5. Subsecretário, é visível que a atual gestão tem um olhar muito carinhoso para educação especial. Nesse sentido, como a SGE ampliará o trabalho que vem sendo feito nessa modalidade de ensino?

J.M: O desejo da secretária Dulce Almeida é que a Semed seja referência para toda a região norte de atendimento de autistas e estudantes deficientes. Para conseguirmos isso temos tarefas a executar, dentre elas a aquisição de equipamentos para esse público, por isso em breve vamos fazer uma reforma geral em todo o nosso Complexo de Educação Especial, o Cmee, que inclui também a Escola Municipal André Vidal. Então, nós vamos repaginar 100% o prédio da educação especial do Município. Além disso, também estamos fazendo um lindo prédio na Avenida das Torres, que vai atender toda a zona norte e leste da cidade. Estamos fazendo palestras com profissionais renomados sobre educação especial. Então, vamos continuar não medindo esforços para atender o público dessa modalidade de ensino.

6. Sabemos que as DDZs têm um papel fundamental para dar o suporte pedagógico nas escolas. Pensando nisso, como a sua pasta pretende fortalecer esse trabalho integrado?

J.M: Para isso vamos estar mais próximos delas e contribuindo nesse trabalho integrado que elas fazem. Eu como subsecretário, pretendo ir cada vez mais às escolas para apoiar, contribuir e auxiliar o nosso corpo docente para o crescimento da SEMED. Assim, desenvolver cada vez mais esse elo feito com as DDZs e realizar esse trabalho de escuta.

Fotos: Mário Oliveira/Semed

Diagnóstico

Avaliação de Desempenho é aplicada com acessibilidade para estudantes com deficiência

Repórter: **Érica Marinho e Andrew Ericles / Semed**

Foto: Thaís Araújo/Semed

Para avaliar o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, a Secretaria Municipal de Educação (Semed) realizou, no início do mês de junho, a 1ª Avaliação de Desempenho do Estudante (ADE) para os alunos do 2º ao 9º ano do ensino fundamental e da 3ª e 4ª fases da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A novidade neste ano foram as provas totalmente acessíveis, atendendo assim às necessidades dos estudantes com deficiência. No total, 365 escolas e mais de 163 mil alunos da rede municipal de ensino devem participar da avaliação.

A ADE é uma avaliação interna, nos moldes do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), prova nacional que compõe a nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). A ação é coordenada pela Divisão de Avaliação e Monitoramento (DAM) e busca avaliar as habilidades e competências desenvolvidas pelos estudantes nos componentes curriculares de língua portuguesa e matemática.

A secretária municipal de Educação, professora Dulce Almeida, destacou que o resultado da ADE é crucial para a rede municipal, bem como reforça sobre a prova ter sido realizada de modo acessível pela primeira vez.

"A inclusão está sendo trabalhada de uma forma efetiva na Semed e a participação desses alunos nos proporciona um olhar mais acolhedor, de muito respeito e com muita dignidade. Então, desejo uma boa prova a todos os alunos e vamos continuar seguindo as orientações do prefeito David Almeida, para trabalharmos sempre mais pela educação de Manaus", destacou.

Acessibilidade

Este ano as provas foram totalmente acessíveis, para que todos os estudantes participassem da avaliação. Para os alunos deficientes visuais, as provas foram em Braille, enquanto os deficientes auditivos que sabem Libras, tiveram tradutor e intérpretes da linguagem. Os estudantes que são deficientes visuais e não sabem Braille, tiveram ledores e transcritores, assim como os deficientes físicos impossibilitados de escrever com as mãos, pés ou boca. Já os alunos com baixa visão, tiveram provas ampliadas.

De acordo com o então chefe da DAM, Anézio Mar, o objetivo da Semed é garantir, cada vez mais, que os estudantes com deficiência se sintam integrados a todos os processos educacionais.

"Estamos avançando em relação a acessibilidade das nossas avaliações, esse é o primeiro ano que aplicamos uma prova em Braille, provas ampliadas para os com baixa visão, ledores e intérpretes para os alunos deficientes visuais ou que não sabem Braille, e intérprete para os que são deficientes auditivos. Então, conseguimos avançar bastante dentro dessa questão da acessibilidade, vamos conseguir de fato gerar inclusão", pontuou Anézio.

Para este ano a DAM também criou o "Manual de Acessibilidade da ADE", com orientações e estratégias gerais e específicas aos estudantes com deficiência física, intelectual, auditiva/surdez, visual (cegueira e baixa visão), bem como Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Conectividade

Escolas da Semed são beneficiadas com o programa 'Wi-Fi Brasil', do governo federal

Repórter: **Paulo Rogério/Semed**

Fotos: Thaís Araújo/Semed

A Secretaria Municipal de Educação (Semed) aderiu, na segunda semana do mês de junho, ao programa "Wi-Fi Brasil", do Governo Federal, através dos Ministérios da Educação (MEC) e da Comunicação (MCOM), além da Fundação Banco do Brasil. Serão contempladas dez unidades de ensino do município, sendo quatro da zona rural e seis da zona urbana, beneficiando pouco mais de quatro mil alunos da rede municipal, em várias modalidades de ensino.

A previsão é que o programa seja implantado nas escolas no segundo semestre deste ano. O objetivo da ação é levar conectividade em alta velocidade de forma gratuita, viabilizando a instalação de pontos de internet em escolas públicas que não possuem conexão ou que o serviço seja prestado de forma precária, além de promover ações de caráter educacional e uso pedagógico de tecnologias digitais, por meio da plataforma Avamec.

Para a secretária municipal de Educação, professora Dulce Almeida, a adesão ao programa demonstra a preocupação do prefeito David Almeida com a qualidade do processo de ensino e aprendizagem na inclusão digital.

"É mais um projeto que vem para reforçar o ensino-aprendizagem através das ferramentas tecnológicas e nós não poderíamos deixar isso passar. Tudo o que tiver a nosso alcance para facilitar e melhorar a vida dos nossos alunos, dos nossos professores e de nosso corpo técnico, nós estaremos fazendo", enfatizou.

O diretor do Departamento de Planejamento (Deplan) da Semed, Leís Batista, ressalta que além dos alunos, os educadores serão também beneficiados com uma formação continuada em um ambiente virtual do MEC.

"Iniciamos o projeto de ampliação sabendo a importância de as nossas crianças terem acesso a uma internet de qualidade como essa, disponibilizada pelo governo federal e que inclua os alunos no campo da tecnologia, disponibilizando wi-fi e também dando suporte de equipamentos necessários para que essa internet não somente chegue em algumas partes das unidades de ensino, mas também em todas as salas de aula", completou.

Conquista

A gestora do Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei) Francisco Pereira da Silva, Jucyara Melo, uma das escolas beneficiadas pelo projeto, afirmou que é uma grande conquista da escola a adesão ao programa.

"A instalação de pontos de internet, por meio do programa "Wi-Fi Brasil", oportuniza à comunidade escolar a ampliação da inclusão digital. A internet de ponta, fornecida via satélite, nos beneficia com uma conexão de banda larga de alta velocidade. Sem sombra de dúvidas, é um grande instrumento para o avanço das ações realizadas na escola", comemorou.

Tecnologia

Parceria entre Semed e Fundação Telefônica Vivo beneficia mais 53 escolas municipais

Repórter: **Érica Marinho/Semed**

Foto: Mário Oliveira/Semed

A Secretaria Municipal de Educação (Semed) recebeu, na terceira semana do mês de junho, 53 maletas que fazem parte do programa "ProFuturo Aula Digital", que serão entregues a 53 unidades de ensino da rede municipal de educação, localizadas em todas as zonas da cidade. As maletas funcionam de forma off-line e cada uma contém dez tablets, um projetor e um notebook.

A Semed é parceira da fundação desde 2017, ano em que a rede municipal de educação foi pioneira no Brasil em aula digital. A titular do órgão, professora Dulce Almeida, falou que com mais esse recurso pedagógico, a educação pública de Manaus segue o caminho para chegar no topo do ensino no Brasil, que é uma das metas do plano de governo do prefeito David Almeida.

"Essa parceria promove condições para que o professor possa dar uma boa aula e que nossos alunos tenham contato efetivo com a tecnologia. Dessa forma, a educação municipal só cresce. Com isso estamos no caminho certo para alcançar o topo do ensino no Brasil, uma das metas do prefeito David", relatou.

O diretor da Escola Municipal Nestor Nascimento, Antônio Jesus, representou os demais diretores que também receberão as maletas. A unidade funciona nos três turnos e atende mais de 800 alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental e da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

"Esse material vai potencializar as aulas em todos os conteúdos. Isso é um grande passo para toda a comunidade escolar, já que estamos localizados em uma área periférica da cidade. Nossos alunos estão sendo beneficiados com esse projeto, que no futuro pode mudar a realidade deles", comentou o gestor.

Entregas

De acordo com o chefe da Divisão de Gestão da Tecnologia da Informação (DGTI) da Semed, Tiago Pereira, até a primeira quinzena de julho, as 53 unidades receberão o material.

"Até a primeira quinzena de julho, todas essas escolas receberão as maletas, que são um laboratório itinerante. Nenhuma zona ficará de fora. Só na zona rural, 18 unidades serão beneficiadas", disse Tiago.

Educação 4.0

Semed firma parceria com Icbeu para ampliar projeto Maker Box na rede municipal de ensino

Repórter: **Paulo Rogério/Semed**

Fotos: Thaís Araújo/Semed

Coordenadores dos Centros de Tecnologias Educacionais (CTE), da Secretaria Municipal de Educação (Semed), participaram, na terceira semana de junho, da apresentação do projeto Maker Box "A caixa que transforma". A ação é resultado da parceria com o Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos (Icbeu). É um projeto-piloto que beneficiará 80 educadores de todas as zonas geográficas da cidade, atendendo alunos do 5º ano do ensino fundamental, podendo ser adaptado até estudantes do 9º ano.

O chefe da Divisão de Gestão da Tecnologia da Informação (DGTI), Tiago Pereira, destacou a importância da parceria, que oportuniza aos educadores uma nova opção de tecnologia para os alunos da rede municipal.

"São linguagens de programação técnica, robótica, pensamento computacional, onde os coordenadores estiveram em um local com toda infraestrutura com impressora em 3D, cortadora a laser, enfim, isso vai ser uma realidade que vai estar muito próxima das nossas escolas. Hoje, a administração da secretária Dulce Almeida e do prefeito David Almeida está propiciando aos nossos alunos a verdadeira educação 4.0", salientou.

Segundo a gestora de Tecnologia Educacional do Icbeu, Cláudia Malheiros, é um momento de oportunizar aos educadores uma nova ferramenta pedagógica para os alunos das unidades de ensino.

"É uma caixa que traz materiais de custo baixo, que pode ser produzida nas próprias escolas públicas e contém as matérias do currículo da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) com as novas mudanças, ou seja, as tecnologias aplicadas em todas as áreas. Ele ensina o professor, porque traz planos de aulas, que podem ser baixados do site. Por exemplo, o professor procura a matéria de geografia, e como ele pode aplicar a tecnologia para preparar os alunos a terem habilidade para o século 21", comentou.

Maker Box

A Maker Box é uma caixa com atividades para crianças de 8 a 11 anos, que estimula o protagonismo do aluno no processo de aprendizagem. Ela será distribuída gratuitamente para as escolas públicas parceiras dos Centros Binacionais (BNCs), e traz objetos manipuláveis que podem ser utilizados e reutilizados em muitos contextos diferentes, fomentando a criatividade livre das crianças, sem manuais de montagem. A caixa contempla material didático gratuito, físico e digital, desenvolvido por especialistas em inovação educacional, para apoiar o professor e estimular a cultura do fazer, tudo de acordo com a BNCC.

Competição Nacional

Estudantes da Prefeitura participam da 17ª edição da Olimpíada Brasileira de Matemática

Fotos: Thaís Araújo/Semed

Repórter: **Paulo Rogério/Semed**

Mais de 61 mil alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, da rede municipal de ensino, participaram da 1ª fase da 17ª edição da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep), realizada na primeira quinzena de junho. No total, participaram 142 unidades escolares, com 1.972 turmas. A prova contou com 20 questões de múltipla escolha.

A avaliação é uma ação do Ministério da Educação (MEC) e do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa), com apoio da Sociedade Brasileira de Professores de Matemática (SBPM). Os alunos classificados para a segunda fase, que acontecerá no dia 8 de outubro, serão anunciados pelos organizadores no dia 2 de agosto. A segunda fase da Obmep será realizada no dia 8 de outubro. A Secretaria Municipal de Educação (Semed) participa dessa avaliação desde 2005.

A assessora curricular de matemática e coordenadora do programa Matemática Viva na Semed, Giselle Souza, falou sobre a importância do trabalho realizado pela secretaria na preparação, orientação e fator motivacional nas escolas para obter o melhor resultado possível na prova.

"Esse é um trabalho da nossa secretária Dulce Almeida, por meio da nossa pasta de matemática. Nosso acompanhamento é justamente monitorar as inscrições dos gestores que as fazem, dando essa oportunidade aos nossos alunos. Para este concurso nós desencadeamos uma ação chamada 'Vem pra Obmep', que foi a chamada da secretaria para a olimpíada, informando aos alunos os benefícios de ser um medalhista, uma menção honrosa, e de ter todo um clima olímpico, que envolve a comunidade escolar", comentou.

Expectativa

A Escola Municipal Deputado Ulisses Guimarães, bairro Novo Aleixo, zona Norte, com pouco mais de mil alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) nos três turnos, teve a participação de 544 alunos do 6º ao 9º ano. De acordo com o diretor, Carlos Alonso, a expectativa é de bons resultados, porque a escola na Obmep de 2021 teve cinco alunos com menção honrosa.

"Nós intensificamos mais ainda a questão da matemática dentro da escola, principalmente na base do 1º ao 5º ano, para que os alunos pudessem chegar no 6º ao 9º ano com maior conhecimento. Nós tivemos uma intensificação dos aulões, simulados e das aulas propriamente ditas, para que os alunos pudessem desenvolver as habilidades relacionadas à disciplina. A expectativa é a melhor possível, haja vista que temos um trabalho sendo realizado desde as séries iniciais", explicou.

Na escola desde o primeiro ano, o aluno do 7º ano, Kennedy Wilker Rodrigues, 12 anos, menção honrosa na última prova da Obmep em 2021, afirmou que participar da avaliação tem um sentido muito mais do que apenas participar.

"Espero que essa prova ajude bastante no meu futuro e desempenho, já que quero ser um professor de matemática. Espero da prova da Obmep que ajude bastante para eu conseguir um emprego, porque é meu sonho trabalhar na área. Fiz meu estudo com a minha mãe, na internet. Ela me ajudou muito, já que é do setor administrativo do trabalho", disse.

Eleição

Fórum Permanente da Educação de Manaus elege nova coordenação para quadriênio

Repórter: **Andrew Ericles/Semed**

O profissional de educação Luiz Carlos Castelo foi eleito como novo coordenador do Fórum Permanente da Educação de Manaus (Fpem) para o quadriênio 2022-2026. A eleição foi realizada, na última semana de junho, e buscou promover a participação social e integral da sociedade civil, bem como legitimar os trabalhos da nova equipe eleita. O pleito ocorreu na Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), localizada no bairro Parque 10 de Novembro, zona Centro-sul.

O Fpem funciona como instância de monitoramento e avaliação periódica do cumprimento das metas do Plano Municipal de Educação (PME). O processo eleitoral foi pautado no regimento interno do fórum e contou com a participação de representantes da sociedade civil e dos poderes Executivo e Legislativo municipal.

A contagem da chapa eleita se deu por maioria simples, no total de 30 entidades representadas no Fpem, como representantes dos conselhos municipais de Alimentação Escolar, do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) e da Secretaria de Estado de Educação e Desporto (Seduc). Na ocasião, 15 representantes estiveram presentes para votar.

Foto: Thais Araújo/Semed

A presidente da comissão eleitoral, Vilma Pessoa, explicou como a atuação do Fpem é essencial para que a educação municipal alcance as metas de ensino estabelecidas pelo prefeito David Almeida.

"O Fpem tem uma atuação bem próxima de todas as diretrizes e metas do plano de governo e Plano Municipal de Educação, assim realiza o acompanhamento, monitoramento e avaliação de todas essas metas. Então, como estamos no último biênio, faremos o balanço das metas do plano municipal vigente e elaboração na construção das novas metas educacionais", informou.

Coordenador eleito, Luiz Carlos Castelo comentou sobre os planos e perspectivas para o próximo quadriênio. "O fórum tem a característica de ser um espaço plural e a nova coordenação promoverá uma gestão que envolva todos, de forma democrática, para que possa contribuir para as políticas a serem implementadas em nosso município. Sobretudo, o monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Educação, sendo essa a premissa do fórum", observou.

Na ocasião, o coordenador eleito indicou Luiz Carlos Souza como secretário-executivo do Fpem.

Debate

Semed promove 9ª Plenária Itinerante do Conselho Municipal de Educação em Cime

Repórter: **Érica Marinho/Semed**

Com o tema "Estrutura e funcionamento dos Centros Integrados Municipais de Educação (Cimes): inovação e desafios", a Secretaria Municipal de Educação (Semed) realizou, na primeira semana de junho, a 9ª Plenária Itinerante do Conselho Municipal de Educação (CME). O evento aconteceu no auditório do Cime Lúcia Melo Ferreira de Almeida, localizado no bairro Novo Aleixo, zona Norte.

A ação teve o objetivo de mostrar à população a importância destas instituições de ensino, bem como refletir sobre sua atuação e competência. Atualmente a Semed possui cinco Cimes, sendo um de educação integral e atende mais de 6 mil alunos da educação infantil ao ensino fundamental, do 1º ao 9º ano.

O então diretor do Departamento de Gestão Educacional (Dege), Evaldo Bezerra, representou a secretária municipal de Educação, professora Dulce Almeida, e destacou as ações desenvolvidas pelos Cimes. "Os Cimes foram construídos de uma forma inovadora com ambientes e estruturas que realmente atendam da melhor forma possível os nossos alunos, com salas de aulas, laboratórios, quadras poliesportivas, bibliotecas, auditório, ou seja, esses espaços modernos e criativos beneficiam a aprendizagem dos alunos", destacou Evaldo.

Foto: Eliton Santos/Semed

O CME é um órgão colegiado representativo da comunidade, integrante do Sistema Municipal de Ensino, vinculado à Semed e subordinado ao chefe do poder Executivo municipal, com funções consultiva, fiscalizadora, deliberativa e mobilizadora. "Estamos aqui para verificar na prática a execução da proposta pedagógica que foi encaminhada ao conselho sobre o funcionamento dos Cimes, e quais são os resultados palpáveis dessa operacionalização", disse o presidente do CME, Tiago Lima e Silva.

Cime

Os Cimes desenvolvem, na prática, os conceitos básicos da educação transformadora, pensando no século 21. Todos os Centros atendem duas modalidades de ensino, educação infantil e ensino fundamental, de forma integrada em um só espaço físico, que contém sala de música, biblioteca integrada à sala de informática, vestiários masculino e feminino, brinquedoteca, 12 salas de aula em cada um dos prédios, jardins e espaços compartilhados, como a quadra de esporte coberta e o auditório.

Para o diretor do Cime Dra. Viviane Estrela Marques Rodella, Anderson Rodrigues, a construção das unidades de ensino aconteceu exatamente para atender crianças que moram na periferia e que não teriam condições de estudar em escola arrojada e com ensino de qualidade.

"Nós atendemos mais de mil alunos que moram no Lago Azul, crianças que não teriam condições de estudar em uma escola tão bem planejada, como os Cimes, o que a prefeitura proporciona. Nesses espaços trabalhamos diversas estratégias para que os alunos possam ter a educação não somente cognitiva, mas afetiva, motora e todos os aspectos que complementam a dimensão do sujeito como um todo", explicou Anderson.

Infraestrutura

Semed realiza visita técnica em prédios de escolas municipais que estão em obras

Repórter: **Paulo Rogério/Semed**

Fotos: Thaís Araújo/Semed

Para acompanhar de perto todo o trabalho de revitalização que está sendo realizado, como reformas e ampliação da estrutura física dos prédios das unidades de ensino, a Secretaria Municipal de Educação (Semed) realizou, na última semana do mês de junho, uma visita técnica em 14 unidades de escolas geridas pela Semed. A previsão é que as obras sejam entregues até o segundo semestre deste ano.

A visita foi acompanhada pelo subsecretário de Infraestrutura e Logística (Infralog) da Semed, Marcelo Campbell, que verificou os serviços de revitalização geral como troca de telhado, portas e esquadrias, rede elétrica, revisão de acessibilidade, reforma dos banheiros e cozinhas, implantação da estação de tratamento de esgoto e drenagem de águas fluviais, entre outras melhorias estruturais.

De acordo com o subsecretário, o trabalho executado pelo poder público municipal busca sempre atender a comunidade escolar da melhor maneira possível, não somente com uma educação de qualidade, mas também oferecendo toda uma estrutura necessária para isso.

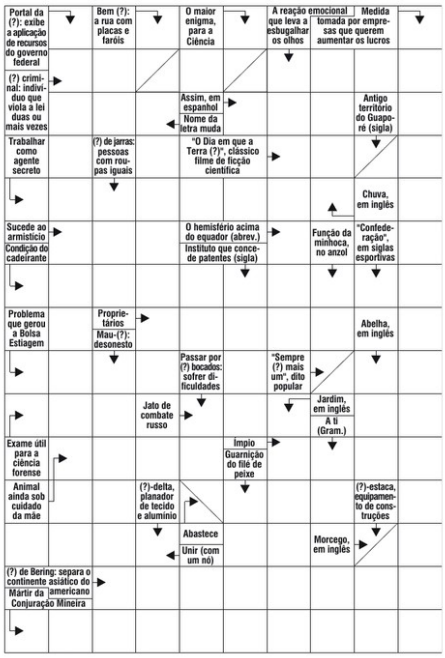
"Na gestão do prefeito David Almeida e da secretária Dulce Almeida, não existe reforma de maquiagem, como vimos antigamente. As reformas são completas, e se aproveita, basicamente, a parede e o piso. A gente faz toda a parte da cozinha, banheiros, refeitório e a acessibilidade em todas as escolas. A unidade vai ter conforto térmico durante todo o ano letivo. Isso vai dar ao aluno e ao professor vontade de estudar, trabalhar, de frequentar a escola, já que esse é um espaço público", completou.

Satisfação

A gestora Fabíola Santos, do Centro Municipal de Arte-Educação Nelson Neto, bairro Zumbi, zona Leste, afirmou que está ansiosa para retornar com as atividades de balé clássico, teatro, canto e coral, com seus alunos da comunidade, após a conclusão da revitalização geral das dependências da unidade de ensino.

"A revitalização desse prédio vai mobilizar muitas famílias e vai ajudar muito mais famílias, que antes atingíamos. Nós acreditamos no trabalho que fazemos, e acreditamos no poder da transformação da arte-educação. Aqui temos histórias de vida que foram transformadas através do nosso trabalho. Se imagina um prédio todo revitalizado, onde crianças, jovens, adultos e idosos vão frequentar", finalizou.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS



Capitais dos Estados Brasileiros - Caça Palavras

Caça palavras de geografia no qual o tema são as capitais dos estados brasileiros. As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, com palavras ao contrário.

O E R A R O D A V L A S D E S D O A Q U
R J M O O S Ã O L U Í S V Ã O Ê R D M I
I T D E O Â E O A S A R O V E R S O É E
E I E C V T E E N P S P A T C I A A L P
N S M R M R V D V A A E N D L I S C E O
A B R P E E A T Q U B O H O Ã E A E B R
J O U E S S O S L L Z I P O F R C G G T
E A L E T I I O A I R Ó T I V G N L O O
D V I E V Á T N R M N B C I B O Ô A I A
O I N E P E U O A A L E A E R U Ô T Â L
I S R A É A H A I O R A M E A U M A N E
R T C O P O F R S S L U P T S L C N I G
U A R Q L V O A S S O E O M Í A A Â A R
M R V E A L R C F E T I G E L M U J E E
E F B U F A T A T P E T R Á I I Ó E E M
E Ô C C N S A J O O T O A B A D R M O A
A U Ê Ã E Â L U T Ã M A N A U S F Q E C
P O R T O V E L H O Ã E D I E O O I E E
R O B O C U Z P E J P E E U N D E O A I
Ç R I O B R A N C O I A D C Ô E A D M Ó

ARACAJU
BELOHORIZONTE
BELÉM
BOAVISTA
BRASÍLIA
CAMPOGRANDE
CUIABÁ
CURITIBA
FLORIANÓPOLIS
FORTALEZA
GOIÂNIA
JOÃOPESSOA
MACAPÁ
MACEIÓ
MANAUS
NATAL
PALMAS
PORTOALEGRE
PORTOVELHO
RECIFE
RIOBRANCO
RIODEJANEIRO
SALVADOR
SÃOLUÍS
SÃOPAULO
TERESINA
VITÓRIA

Prefeito de Manaus
David Almeida

Secretária Municipal de Educação
Dulce Almeida

Subsecretário Municipal de Gestão Educacional
Junior Mar

Subsecretário Municipal de Administração e Finanças
Lourival Praia

Subsecretário de Infraestrutura e Logística
Marcelo Campbell

Expediente Asscom

Assessora de Comunicação
Moara Cabral - DRT/AM 628

Jornalista
Alexandre Abreu
Emerson Santos
Érica Marinho
Paulo Rogério

Secretária de Redação
Camila Assayag

Publicidade/Social Media
Polly Freire
Daniel Vasconcelos
Luany Guterres

Repórter fotográfico
Cleomir Santos
Eliton Santos
Mário Oliveira
Thaís Araújo

Designer/Projeto Gráfico
Augusto Vieira
Marcos Sena

Estagiários
Andrew Ericles
Ricardo Ramos

Contato
falasemed@semed.manaus.am.gov.br